



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 26 de Fevereiro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda

**T** Alvez, que já pareça cousa fastidiosa fallar tanto sobre as Campanhas da *Russia*; porém ellas são de tanta consequencia, e influem tanto sobre os destinos da Europa, que merecem toda a consideração; e a pezar de já ter sahido á luz o resumo de tudo, que acontexco naquelle Imperio até 12 de Novembro, não nos parece fóra de proposito explicar com individuação todas aquellas acções, que concorrerão para o máo successo das armas *Francezas*, e para o triumpho dos *Russos*.

He muito provavel que nos fins de Novembro não houvessem na *Russia* Campanhas de consideração, e nem as haverá até á primavera em razão do gelo, que tolhe as operações militares; porém os Leitores impacientes querem, que lhes demos conta de *Bonaparte*; e nós comparando mal lhes respondemos como *Cabin* sobre *Abel* = Por ventura somos nós guardas de *Napoleão*? = Querem muitos, que elle já esteja em *Paris*; outros, que esteja em quartéis de inverno na *Polonia*; mas estas asserções são fundadas em cartas despidas de fundamento; e a pezar de que o *Telegrafo de Lisboa* o fazia invenenado ( como *Anibal* ) na fugida de *Smolensko*; nós dizemos affoitamente que tudo isto são rumores da populaça, e que nada se sabe oficialmente senão, que *Bonaparte* ficava ultimamente em *Smolensko*, donde datára o boletim 28, no qual se mostrava indeciso no que faria; ou descer para a *Polonia*, ou passar alli o rigor da estação. Era natural, que os *Russos* o obrigassem a fugir daquelle ponto; em quanto porém não temos certeza disso vamos expondo as causas, que obrigarão *Bonaparte* a recuar para as visinhanças da *Polonia*.

R U S S I A.

Officio do General *Benningen* a S. E. o Marechal General Principe *Kutuzoff*, Commandante em Chefe, &c., datado de 19 de Outubro de 1812.

Tenho a honra de vos transmittir as particularidades da batalha de ontem, em que tive tres corpos ás minhas ordens. Em consequencia do plano concertado comvosco, Sr. Principe Marechal, dexei a minha posição no dia 17 deste mez ás 7 horas da noite com o 2.º, 3.º e 4.º corpos, formados pela maneira seguinte: 10 Regimentos de *Cossacos*, commandados pelo Major General Conde *Orloff Denizoff*; 20 Regimentos de Caçadores, e 4 do primeiro corpo das Guardas, commendados pelo Major General Barão *Muller Zerkaminskoi*; marchamos em tres columnas; a primeira formada de *Cossacos*;

commandada pelo Conde *Orloff Denizoff*, e os 20 Regimentos de Caçadores, commandados pelo Barão *Zakominski*. Esta divisão teve ordem para se entranhar pelo flanco esquerdo do inimigo. A segunda columna era formada de cinco corpos de infantaria, e seguida por hum brigada de Caçadores, sob o commando do Tenente General *Bakavute*. A terceira columna era commandada pelo Major General Conde *Stroganoff*, e tinha dois parques de artilheria grossa a cavallo ás ordens do Conde *Osterman Talstoy*.

As atalhas do inimigo pouco distantes estavam de nós, quando ordenei ao Tenente Coronel *Pillaud*, que deixasse os bosques, em que se tinha alojado com hum Regimento de Hussares, para cobrir as quatro peças de artilheria, que estavam com a columna de infantaria. No mesmo instante dei ordem ao Official Commandante da artilheria grossa, que desse signal com hum tiro de peça ao General *O. Denizoff*, para este atacar o inimigo pela retaguarda; no mesmo instante teve ordem o Conde *Talstoy* para deixar os bosques com 4 Regimentos, a fim de se incorporar com as tropas, commandadas pelo General *Doctoroff*, destinadas para sustentar o ataque, que tinha começado no flanco esquerdo do inimigo.

Achámos o inimigo formado em batalha em huma posição vantajosa de frente, e muito proximo da aldeã de *Mitrossicks*, commandado por S. M. o Rei de *Napoles*, e preparado para nos receber. Ordenei então que huma das baterias occupasse hum dos outeiros adjacentes, e a artilheria avançou para executar esta ordem, protegida por dois destacamentos. Logo que formei a linha de batalha, começou a jogar a artilheria de ambas as partes, e nas primeiras descargas tivemos a infelicidade de perder o nosso valoroso camarada o Tenente General *Bakavute*, e o commando do seu destacamento passou para o Tenente General *Altusioff*, que era o segundo Commandante.

Ao mesmo tempo, o General *Osterman* deixou os bosques com tres Regimentos, tendo ordem para occupar o segundo outeiro, sustentado pela artilheria grossa, ás ordens do General *Talstoy*, de que o fogo teve o maior effeito possível. Porém ainda não havia mais de meia hora de fogo, quando adverti hum movimento consideravel nas filas do inimigo. Este movimento, conforme eu vi, era com intenção de voltar as tropas para todos os lados, porque o Conde *O. Denizoff*, tendo atacado o flanco esquerdo dos *Francezes* com os dez Regimentos de *Cossacos*, o tinha atemorizado, e tornado preplexo.

Neste momento favoravel ordenei á minha divisão que marchasse para o ataque com toda a rapidez, e o resultado foi ser o inimigo desalojado de todas as posições, que tinha occupado no começo da acção. Por todas estas circumstancias favoraveis, continuei a chegar-me para o flanco esquerdo do inimigo, para me incorporar com as forças do General *O. Denizoff*.

No decurso destas operações nada sabia dos progressos do Conde d'*Osterman*, mas presumia, que elle estava com o General *Doctoroff*, continuando a infantaria do inimigo a persistir na sua posição sobre a extremidade do bosque, que nós tinhamos passado. Nesta incerteza ordenei á infantaria que atacasse á bajoneta; logo as nossas valorosas tropas avançaram promptamente aos intuitos cheiramentos, e as duas columnas, que compunhão a força do inimigo nos flancos, immediatamente se poseram em fuga, e não teria escapado hum só homem, se acavallaria pudesse então ser mandada no seu alcance.

Em tal conjunctura apressei-me logo a buscar a divisão do General *Doctoroff*, que tinha presumido estava com o Conde *Osterman*, e lhe ordenei que

se alojasse no terceiro cabeça, o qual nos deu todas as commodidades para inquietar o inimigo por hum fogo cruzado. Attacando neste instante o Conde *O. Denizoff* a esquerda do inimigo, decido-se a fortuna deste dia a nosso favor; de sorte que com as poucas tropas, de que fiz menção, tive a honra de obrigar o Exercito do Rei de *Napoles* a huma fuga vergonhosa, tomando-lhe huma bandeira dos couraceiros, 38 peças de artilheria, grande quantidade de munições, a equipagem do Rei, a bagagem de todos os Officiaes, e hum despojo immenso. Fizemos 1100 prisioneiros em huma perseguição por espaço de quinze milhas, entre estes hum General e doze Officiaes do Estado Maior (além do General *Daru*, e mais 500 homens apprehendidos por hum Regimento de *Cassacos*) e forão mortos 200, ficando juncado o campo da batalha de *habitots das Ordens de Nobreza*.

A intrepidez das tropas he superior a todo o elogio. Recebi huma contusão, que me obrigou a deixar o campo da batalha, porém antes de o inimigo ser derrotado, e por esta circumstancia não posso referir o que depois se passou como testemunha ocular. ( *Seguem-se os elogios dos Officiaes.* )

F R A N Ç A. *Paris* 16 de Novembro.

As particularidades seguintes, a respeito da conjuração attribuida ao General *Mallet*, forão contadas por huma pessoa, que nesta occasião estava em *Paris*.

— A guarda do filho de *Bonaparte* tinha sido dobrada por muitos dias consecutivos; imaginação por isso os conjurados, que se tinha descoberto a conjuração, e por este motivo operarão quinze dias antes do tempo, que se tinha assentado. No dia 23 ás 4 horas da manhã, *Mallet*, na frente de hum destacamento da guarda nacional de *Paris*, que todo estava de acordo com elle, foi pôr huma guarda ao Banco de *França*, e a pezar de todos os acontecimentos deste dia, ainda alli estava a mesma guarda ás 6 horas da tarde. Depois foi a casa de *Hullin*, que não quiz receber as suas ordens, deo-lhe hum tiro de pistôla; a bala furou-lhe o pe-coço, mas a ferida não foi mortal. *Mallet* prendeo então *Savary*, e o conduzio a *Vincennes*, onde esteve seis horas. Publicou-se depois huma proclamação, em que se annunciava a morte de *Bonaparte*, e huma mudança de dynastia decretada pelo Senado. Expedirão-se correios ás Provincias, e alli se manifestou huma alegria universal; por toda a parte se gritava: "Morreo o Tyranno!", e os signaes de alegria, que nesta occasião se derão, servirão depois de pretextos para perseguições vehementissimas. Forão prezas grandissimo número de pessoas, e mandadas para a capital, onde se achavão cheias todas as prisões.

Os Conjurados morrerão com valor. *Mallet* disse aos seus juizes: "Vós tereis a minha cabeça, porém não a dos ultimos que me seguem." A sua intenção era nomear *Moreau* Generalissimo dos Exercitos *Francezes*, por tres ou quatro mezes sómente, e logo que expirasse este prazo convocar o Rei legitimo de *França*. Este curto espaço de tempo devia ser empregado na redacção de hum diploma, que havia de ser submettido á approvação de S. M. A Archiduqueza *Maria Luiza* devia ser mandada para *Vienna*, e seu filho; e sabe-se que por muitos dias esteve sumtamente assistida.

Cartas muito modernas de *Dunkerque* referem, que, em muitas provincias, os conscriptos recusão marchar, e que, para enganarem o público, he que os periodicos de *Paris* exaltão o ardor com que os conscriptos se apressão a ir para o Exercito grande. Diz-se que se tem visto em muitas pessoas de *Paris* laços brancos. A pezar do que dizem os mesmos periodicos a respeito de *Na-*

poles, e da sua saúde, todavia ha grandissimo número de Francezes, que acreditão a sua morte.

## B A H I A.

Pelas Gazetas de Havana em Setembro sabemos, que a insurreição d'America Hispaniola ao Norte está de todo pacificada. Com a prisão dos principaes facciosos o povo se aquietou. O número de victimas sacrificadas pelo ferro, e a fome em quanto durou a revolução faz arripiar os cabellos; e ainda quando aquella louca insurreição sortisse o melhor effeito, que se pôde imaginar, não valia a pena de tanto sangue, e tantas calamidades.

P. S. Chegou aqui o paquete de Londres, e dá a feliz noticia de que a guerra da Russia ficava concluida pela total derrota do Exercito Francez. Bonaparte escapou com o seu Estado maior, e tinha entrado em Paris no mez de Dezembro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 22. Do Porto Alegre Sumaca Armonia, Mestre Manoel José Esteves, 51 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem, carga farinha de trigo, couros em cabellos, velas, surraões de lã de carneiros, carne, e cebo. Dono Francisco Pinto de Souza.

Em 22. De Avana, Escuna Hespanhola Nova Anna, Mestre Sebastião Uguete, 31 dias de viagem, carga farinha de trigo, e cera, correspondente Domingos de Almeida Lima.

Em dito. De Pernambuco, Sumaca S. José Atlante, Mestre João Marques de Souza, 8 dias de viagem, carga sal, Correspondente Joaquim da Costa Dourado.

Em 22. Da Cotinguiba, Sumaca Carolina, Mestre Manoel Rodrigues dos Santos, 14 dias de viagem, carga açúcar, algodão, feijão, e pipas de mel. Dono Theodoro José da Silva.

Embarcação que está a sair.

Para Buenos Ayres, o Bergamim Conde de Amarante, Mestre Joaquim José de Sampaio, Dono Joaquim Xavier Vela Leone, no 1.º de Março.

No Collegio de Educação de meninas se principia a ensinar a Lingua Inglesa no 1.º de Março futuro. E Musica, e Dança se principiará logo que hajão 6 meninas que queirão aprender.

Joaquim José da Silva Maya, tem para vender em partida ou por miúdo, alcatrão, pixe, breu, tabuado de pinho, tudo vindo da America Inglesa, quem quizer comprar pôde ver estes generos no Caes Dourado no Armazem de João da Silva Lisboa.

Quem quizer comprar excellentes queijos Londrino, muito frescaes; procure-os na Cidade baixa no armazem novo de vinhos engarrafados de Ferreira e Companhia na rua do caes da cal N. 29, onde se acha tambem biscoito, e bolaxinha fina, manteiga boa, amendoas doces, boas paças, nozes, castanhas piladas de Lisboa, batatas Inglezas, vinhos engarrafados de differentes qualidades, serveja, liceres, boa genebra, louça azul, e verde; tudo por preços commodos.

Com Permissão do Governo.  
BANIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serya.